

APÊNDICE A - PLANO DE CURSO (GRADUAÇÃO)

Disciplina: Estágio Supervisionado em Nutrição Social	
Código: SCE 0004	Código: SCE 0004
Curso(s) Atendido(s): INTEGRAL	
Docente: ⁽²⁾ ZELINDA ANDRADE DOS SANTOS	Docente: ⁽²⁾ ZELINDA ANDRADE DOS SANTOS
Cronograma: 20% de carga horária teórica remota (44h) + 40% de carga horária teórico-prática remota (88h) + 40% de carga horária prática presencial (88h) – a depender da decisão em colegiado e das condições sanitárias Horário atividades síncronas: a combinar com os estudantes Início: 21/06; término: 02/10 Parte prática presencial: a definir	
Metodologia: PARTE TEÓRICA: - Videoaulas - Leitura de textos - Indicação de webinar, podcast e vídeos selecionados - Discussão em aula síncrona. TEÓRICO-PRÁTICA: - Criação de materiais educativos em alimentação e nutrição para o grupo-alvo de famílias beneficiadas pelo Movimento de Pequenos Agricultores (MPA); - Participação na produção de materiais educativos para projeto de Extensão Educação Alimentar e Nutricional na Escola e Formas de Nutrir; - Participação em atendimentos ambulatoriais remotos com a professora Leila Leão. PRÁTICA: - Atividade presencial em campo de estágio	
Detalhamento das Atividades Presenciais (planejadas) ⁽³⁾ : Realizadas em diferentes cenários de prática, como unidades básicas de saúde, escolas, creches, asilos, projetos sociais, consultórios de Nutrição, ambulatórios de docentes do DNSP e de outros que atuem com atendimento nutricional à população, em que haja a presença de um preceptor nutricionista. Consistirão, em: - Observação do atendimento nutricional da nutricionista; - Participação gradativa do atendimento nutricional sob acompanhamento da preceptora nutricionista; - Avaliação alimentar e nutricional da população-alvo atendida pelo local de estágio; - Desenvolvimento de atividades e materiais educativos em alimentação e nutrição junto à população-alvo. Realização e entrega do trabalho de conclusão.	
Avaliação: Realização das atividades solicitadas; Participação em aula síncrona; Acompanhamento da realização das atividades nos campos de estágio com entrega de relatório. Cumprimento das atividades previstas; Qualidade do material educativo criado quanto à adequação de tema e linguagem (legenda e imagem) à realidade do grupo-alvo; Entrega de trabalhos nos prazos previstos;	

Trabalho de conclusão (segundo critérios previamente definidos;
Declaração da participação e avaliação do aluno pelo preceptor, caso ocorram atividades presenciais ou realizadas em alguma instituição de forma remota.

Ferramentas digitais previstas:

Google Classroom

Canva

Padlet

Facebook

Whatsapp

E-mail

Telefone

Bibliografia:

- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 6023:2018 2.Ed. ABNT, 2018. www.abnt.org.br abnt@abnt.org.br
- NBR 10520. Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação ABNT, 2002. www.abnt.org.br
- ASBRAN. Todos juntos contra a Covid-19. Guia para uma alimentação saudável em tempos de Covid-19. ASBRAN, março, 2020. <https://www.asbran.org.br/storage/downloads/files/2020/03/guia-alimentar-covid-19.pdf>
- Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016-ABESO., 4. Ed. ABESO: São Paulo
- BOOG, M. C. F.. Contribuições da Educação Nutricional à construção da Segurança Alimentar. Saúde em Revista, Piracicaba, v. 13 n.4, p. 17-23, 2004.
- BOOG, M. C. F.. Educação nutricional em serviços públicos de saúde. Cad. Saúde Pública 15 (suppl 2) • 1999 • <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1999000600014>
- <http://educacaoemnutricao.com.br/documentos/contribuicaesdaeducacaonutricionalaconstruodasegurancaalimentar22127.pdf>
- <https://www.scielo.br/j/csp/a/Mh7fbdDm7SBbtjmFMb7wqxQ/abstract/?lang=pt>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
- Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde. Brasília: 2008.
- Brasil. Ministério da Saúde. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Lei no 11.346 (15 de setembro de 2006). http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm
- Brasil. Ministério da Saúde, Organização Panamericana da Saúde, Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição, Universidade de Brasília. Curso de autoaprendizado: Redes de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde. Brasília, 2012.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar Cadernos de Atenção Básica ; n. 23. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2. Ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2015. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf
- http://www.redehumanizaus.net/sites/default/files/ras_curso_completo_1.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Cadernos de Atenção Básica, n. 27) (Série A. Normas e Manuais Técnicos) http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_do_nasf_nucleo.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>
- Brasil. Ministério da Saúde, Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN: orientações básicas para coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde, Série A. Normas e Manuais Técnicos, Brasília, 2004. http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/orientacoes_basicas_sisvan.pdf
- COUTINHO J. G. *et al.* A organização da Vigilância Alimentar e Nutricional no Sistema Único de Saúde: histórico e desafios atuais. Rev Bras Epidemiol, v.1, n.4, p. 688-99, 2009 https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1415-790X2009000400018&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
- ENANI - 2019 : Novas evidências e a agenda de promoção, proteção e apoio à amamentação <https://www.youtube.com/watch?v=naZD2Tyv1hQ>
- Emergência da fome em tempos de crise: o que mostram os dados EBIA 2017-2018 <https://www.youtube.com/watch?v=dcwad3M5lJY>

Nascimento, FA; Silva, AS; Jaime, PC Cobertura da avaliação do consumo alimentar no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Brasileiro: 2008 a 2013. Rev Bras Epidemiol v. 22, 2019

<https://scielosp.org/article/rbepid/2019.v22/e190028/>

Brasil. Ministério da Saúde, Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN: orientações básicas para coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde, Série A. Normas e Manuais Técnicos, Brasília, 2004. <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009, 112p.

Gestão Municipal das Políticas de Alimentação e Nutrição e de Promoção da Saúde na Atenção Básica

https://www.saude.gov.br/images/images_migradas/upload/arquivos/2017-03/guia-de-gestao-municipal_acoes-de-an-e-ps_final.pdf

- Homepage da REDENUTRI:

<http://ecos-redenutri.bvs.br/tiki-index.php?page=Biblioteca>

- Seminário sobre gordofobia médica:

<https://www.youtube.com/watch?v=LIeIxaUQJk>

- Biblioteca do Ministério da Saúde

<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

- Obesidade e gordofobia

<https://www.youtube.com/watch?v=yG8L4iLL6r4&t=2s>

- Agenda de alimentação e nutrição no SUS

https://www.youtube.com/watch?v=c9E3_I7jIEs

- O nutricionista no contexto da atenção básica do SUS - JCN - CES - UFCG - Dia 2

https://www.youtube.com/watch?v=PmS_UT7S1iw

IBGE. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Pesquisa de Orçamentos Familiares . POF 2008-2009. Antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e Adultos no Brasil. Rio de Janeiro, 2010

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv45419.pdf>

IBGE. Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil . IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101704>

Jaime P. C.; SILVA A.. C.F, LIMA, A. M. C.; Bortolini G, A.. Ações de alimentação e nutrição na atenção básica: a experiência de organização no Governo Brasileiro. Rev. Nutr., V.24, n.6, p. 809-24, 2011.

NASCIMENTO, F. A; SILVA, A. S; JAIME, P. C.. Cobertura da avaliação do consumo alimentar no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Brasileiro: 2008 a 2013. Rev Bras Epidemiol v. 22, 2019.

<https://scielosp.org/article/rbepid/2019.v22/e190028/>

Publicações Ministério da Saúde: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>

Relatórios públicos SISVAN: http://dabsistemas.saude.gov.br/sistemas/sisvan/relatorios_publicos/relatorios.php

SBC. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia Volume 107, Nº 3, Suplemento 3, Setembro 2016

SBD. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2013-2014. Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo: AC. Farmacêutica, 2014.

SBC. Atualização da Diretriz Brasileira de dislipidemias e prevenção da aterosclerose-2017. SBC, v. 109, n.2, supl 1, agosto, 2017

Videoaula "SISVAN: da geração dos relatórios ao uso da informação"

<https://portal.fiocruz.br/en/node/77033>

WHO. Obesity: preventing, and managing the global epidemic. Report of a WHO Consultation on Obesity. Consultation (WHO Technical Report Series 894), Geneva; 1998.

¹ Discriminar Carga Horária teórica e prática quando houver

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido

³ Os componentes curriculares que vierem a propor o desenvolvimento de atividades presenciais deverão encaminhar o Plano de Curso com a descrição clara das atividades presenciais a serem executadas, para análise de viabilidade pelo gestor máximo dos campi. Ressalta-se que o encaminhamento deve ser feito com, no mínimo, uma semana de antecedência do período de oferta de disciplinas regulado pelo Calendário Acadêmico de 2020.2.